



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

26^a

Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5^a Reunião da Rede Nacional de Pesquisa
Clínica em Hospitais de Ensino
13^o Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE TUMORES DO SISTEMA NERVOSO: 1189 CASOS OPERADOS

ALESSANDRO MACHADO DA SILVA; PAULO WORM; NELSON P. FERREIRA; MARCELO P. FERREIRA; JORGE L. KRAEMER; ALBERT V. BRASIL; PEDRO L. GOBATTO; CARLOS E. MARTINS; CRISTINA BLEIL

Introdução Os tumores que comprometem o sistema nervoso central (SNC) correspondem a uma grande parcela das doenças neurocirúrgicas. Primários ou metastáticos, continuam sendo um desafio para neurocirurgiões, oncologistas e pesquisadores. **Objetivo** Conhecer melhor a epidemiologia dos tumores no nosso meio. **Casuística** Foram analisados retrospectivamente, 1189 pacientes consecutivos portadores de tumores relacionados ao SNC que foram submetidos a tratamento cirúrgico no Hospital São José da Santa Casa de Porto Alegre, no período de 1999 a 2004. **Resultados** Dos 1189 pacientes operados 651(54,8%) eram mulheres e 538 (45,2%) homens. Os tumores foram intracranianos em 1022 (85,9 %), e destes, 69,6% foram abordados por craniotomia e 16,3 % utilizou-se a via transfenoidal. Os tumores raquianos, 166(14,1%), foram abordados por laminectomia acompanhada ou não de instrumentação. Quanto as topografias mais comuns das lesões, 222(18,7%) foram na sela turca, 216(18,2) frontais e 159(13,3%) localizavam-se na fossa posterior. Lesões metastáticas foram encontradas em 218(18,3%) pacientes, sendo o pulmão, mama e rim os sítios primários mais comuns. **Conclusão** Os tumores mais frequentes na cavidade craniana foram: meningioma (217/18,3%), glioblastomas (112/9,4%), adenomas de hipófise (205/17,2%), adenocarcinomas metastáticos (105/8,6%) e astrocitomas (92/8%). Na raque, do total de 166 tumores, 70 (42,1 %) eram metástases sendo o segmento cérvico-torácico o mais acometido.